Talento e Esporte

Trajetória do Talento

- Identificação de talentos
- Seleção de talentos
- Desenvolvimento de talentos

Depoimentos de treinadores ...

- Gonçalves: após a sedução dos programas de Detecção e Seleção de Talentos iniciados nos países do bloco comunista e depois copiados, as metodologias vieram a ser progressivamente criticadas e abandonadas, sob o pretexto de serem demasiadamente centralizadoras, dispendiosas, imprecisas e, portanto, ineficazes e atentatórias da liberdade de escolha do desporto preferido das crianças e dos jovens.

- Volossovitch: verificamos muitos erros na identificação de talentos esportivos, não pela falta de métodos informativos de diagnóstico, mas, pelo seu uso inadequado.
- Barros: mais difícil do que detectar e selecionar o talento é acompanhá-lo e mantê-lo no processo de treino. É imperativo a criação de condições de trabalho e a formação de treinadores, competentes e disponíveis.

A TRAJETÓRIA DE DESENVOLVIMENTO DE UM TALENTO ESPORTIVO:ESTUDO DE CASO

VIEIRA, Lenamar Fiorese[1]
VIEIRA, José Luiz Lopes[1]
KREBS, Ruy Jornada[2]

RESUMO

Este estudo explorou o curso de vida de um talento esportivo desde o contato com o esporte até as olimpíadas. O sujeito é atleta brasileiro de natação medalhista em olimpíadas. Como métodos utilizou-se entrevista e depoimentos de familiares e técnicos. Na análise qualitativa, utilizou-se o paradigma bioecológico (Bronfenbrenner, 1995) e a teoria de especialização motora (Krebs, 1992). Nos resultados verificou-se: a) evidências de interdependência entre os familiares quanto a estrutura e suporte ao atleta; b) as relações interpessoais: "pais-criança", "criança-criança", "pais-atleta", "pais-técnico" e "técnico-atleta", ocorreram de forma positiva e duradoura; c) o *timing* ocorreu dentro das expectativas para idade, assim, entre 4-8 anos teve uma estimulação para atividades esportivas, de 9-12 anos, iniciou a aprendizagem de modalidades esportivas, posteriormente, aos 14 anos começou a praticar predominantemente a natação e entre 15-16 anos intensificou sua dedicação aos treinamentos. Com isso conclui-se: a trajetória de desenvolvimento do talento ocorreu num processo contínuo com trocas positivas desde a infância até a vida adulta; a ecologia do curso de vida parece indicar que cada talento é um processo único e o produto final será o resultado da multiplicidade das variáveis pessoais e contextuais que influenciam no desenvolvimento.

- **Estimulação Motora**:
  - desde pequeno as brincadeiras que fazíamos eram relacionadas com a água.
  - fiz de tudo um pouco, nunca treinei nada até mais ou menos 12 anos, fazia os esportes e andava muito de bicicleta, mas era péssimo em atividades de correr e saltar.
  - o pai relata: o fato de nunca ter se sentido cobrado a vencer foi decisivo na carreira dele. Ele não tinha obrigação nenhuma. Conheço crianças que pararam de nadar por pressão do pai que só admitia que o filho fosse o melhor, e não avaliava que às vezes havia alguém com mais tempo de treino, mais idade e biótipo mais adequado ...

- **Aprendizagem motora**:
  - Ele sempre foi muito bom, mas a melhora era gradativa. Ele não foi atleta que aos 15 anos bateu recorde. Só que tinha tempos bons e estava sempre entre os três primeiros. Acho que teve uma evolução natural, nunca se estressou.
  - Nunca impusemos nada na carreira dele. Nós sugeríamos e ele analisava para ver se gostava ou não.
  - Todas (competições) que participei foram importantes.

- **Prática Motora**
  - Ele tem um poder de concentração que sempre surpreende e isso é um aspecto decisivo na carreira dele. Ele tem uma grande sensibilidade à água e suas mãos são enormes. Além disso, tem uma qualidade especial, nunca vi um atleta tão dedicado em toda aminha carreira, alguém que abrisse mão da vida pessoal como ele faz.

- **Especialização motora**
  - Ele começou a se dedicar exclusivamente à natação, por volta dos 16 anos.
  - Ocorreu uma transição ecológica e ele saiu do país para aperfeiçoar e refinar as habilidades.
  - A seguir, ingressou na Universidade e conseguiu conciliar estudos e treinamento: se tivesse ficado no Brasil, certamente seria obrigado a optar entre ensino e natação, lá não precisei disso.

- Devo ao esporte a pessoa que sou hoje. Não encaro o esporte só como esporte, utilizo o esporte de maneira mais abrangente, aprendi a ter objetivos, ter horários. E isto a gente pode utilizar em qualquer área da nossa vida.
- Em relação aos negativos: no lado do tempo para curtir, encher a cara, você tem que se privar da vida social. Para algumas pessoas isso é sacrifício e, para mim, eu levo pelo lado positivo, pela recompensa que vem depois.

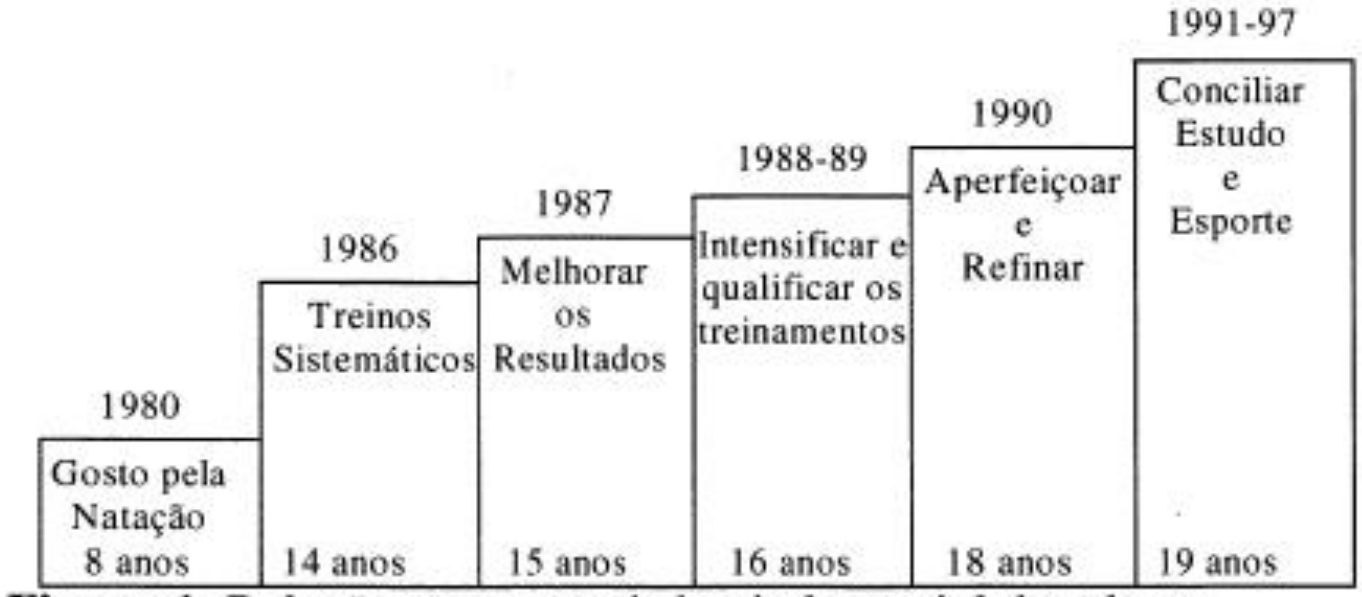


Figura 1- Relação entre o período vital e social do talento

31/08

- https://www.youtube.com/watch?v=8PWp4qm_4eU

Talento, Aptidão e Dom

- Talento: “aptidão natural ou habilidade adquirida”
- Aptidão: “disposição inata; habilidade ou capacidade resultante de conhecimentos adquiridos”
- Dom: “dote ou qualidade natural inata”

Talento

- Indivíduo que possui aptidão específica acima da média em determinado campo de ação ou aspecto considerado, que **pode ser treinada e desenvolvida** (Carl, 1988).
- **Depende** da herança genética, disposição motora, cognitiva e afetiva favoráveis e condições sociais e situacionais propícias (Böhme, 1994).

Pessoa talentosa

- As estruturas neurofisiológicas e anatômicas, as capacidades motoras e psicológicas estão presentes desde o nascimento, podem ser detectadas no processo de socialização e ser estimuladas e desenvolvidas no meio em que está inserida, desde que esse forneça condições para tal (Hahn, 1987).
- Em áreas distintas do conhecimento humano, as pessoas diferem uma das outras, e umas apresentarão mais facilidade para desenvolver e atingir excelência em determinado campo de ação do que outras.

Fatores

- Diversidade bio-psico-motora humana
- Diversidade de potencial
- Capacidade de adaptação
- Inato e Adquirido
- Influências ambientais
- Motivação para desenvolver o potencial
- Meio social

Talento esportivo

- **Talento motor geral**: apresenta grande capacidade de aprendizagem motora, domina os movimentos com mais facilidade e mais rapidez, maior repertório de movimentos;
- **Talento esportivo**: apresenta prontidão e potencial acima da média para poder e querer realizar alto desempenho esportivo;
- **Talento esportivo específico**: apresenta condições físicas e psicológicas prévias para determinada ME.

Talento esportivo

- Aquela pessoa que possui (**grande**) aptidão especial, cujos parâmetros são baseados no comportamento e nas atitudes, ou nas condições de comportamento herdadas e adquiridas; depende do contexto.
- A pessoa cuja estrutura de características anátomo-fisiológicas, capacidades e outras qualidades da personalidade permite, com **grande probabilidade**, esperar-se que com determinado treinamento e condições do meio, possa alcançar o nível de desempenho de atletas de nível nacional e internacional.

O que leva à excelência no esporte ...

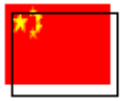
- Prática (intencional)
- Maturação
- Apoio familiar
- Motivação
- Qualidade da instrução (*coaching)* e do treinador (*coach)*
- Acesso às oportunidades de treinamento
- Fatores culturais

(Baker, 2003)

Identificação do Talento

- Desenvolvimento e Sustentabilidade
- Base grande:

How big is the base? (in M.)

Nation	10-14 years	15-19 years	Total	Useful Talent
	20	20	40	4
	13	15	28	2,8
	120	99	219	21,9
	1,3	1,3	2,6	0,26
	4,6	4,6	9,2	0,92

(Rütten; Ziemainz)

Modelos atuais de programas de Identificação de Talentos

- Exclui a maioria de maturação tardia;
- Natureza multidimensional e dinâmica do TE;
- Considerar o estado maturacional;
- Considerar o potencial de desenvolvimento;
- Tarefas do contexto real;
- Medidas de adolescentes para prever os adultos campeões;
- Vantagem da maturação adiantada nas políticas de seleção;
- Variáveis limitadas.

(Vaeyens, et al., 2008)

Estudos Futuros ...

- Observar a Individualidade em longo prazo;
- Avaliar Progressão ao invés do Desempenho - Design Longitudinal
- Observar o grau de Treinabilidade (Russell, 1989);
- Desenvolver a capacidade do praticante em aprender;
- Tarefas representativas (Mundo Real) no Design Multidimensional;
- Considerar mais indicadores psicológicos e técnicos;
- Observações Científicas + Julgamentos Intuitivos;
- Identificar pontos frágeis dos atletas;
- Etc. etc.

(Vaeyens, et al., 2008)

Considerações

- Treinamento deve ser em longo prazo
- Paciência e esforço
- Métodos pedagógicos de treinamento adequados
- Seleção de talentos: determinar quem possui condições para o TLP
- Promoção de talentos: medidas e procedimentos que visam obter o desempenho esportivo ótimo e ideal em longo prazo
- Rótulos: talentoso, prodígio, super-dotado, etc.
- Identificar vocações
- Cuidados com a interpretação dos testes
- Probabilidades e Subjetividade
- Construção social (influência do ambiente)
- Sistema esportivo seletivo e elitista
- Motivação e abandono do Esporte

Processo Competitivo no Esporte

Tarefa 12/09

- Quais os objetivos das competições no esporte?
- Qual o significado das competições para quem pratica esporte?
- Quando crianças e jovens estarão prontas para competir?
- Quais os eventuais problemas com a competição para crianças e jovens?

Pesquise sobre a organização competitiva de uma modalidade esportiva individual. Comente e critique sobre as adaptações para as categorias de base. Sugira modificações, se for o caso, e justifique.